

1

11702

DISSERTAÇÃO

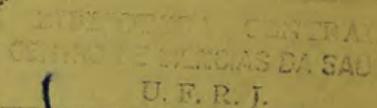
SOBRE

A SYPHILIS.

PELO DOUTOR

JOÃO JOSÉ DE CARVALHO.

Est in unitate natura.
NEWTON.



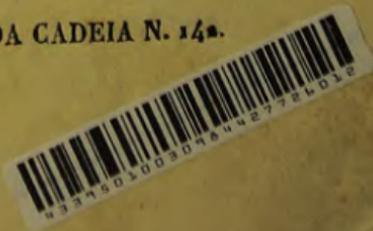
S 73



Rio de Janeiro.

NA TYPOGRAPHIA DE R. OGIER, RUA DA CADEIA N. 14a.

1831.



HISTORIA

DA ORIGEM, CAUSA, SYMPTOMAS E TRATAMENTO DA SYPHILIS.

CAPITULO PRIMEIRO.

Da origem.



Crê-se que a existencia da syphilis não data se não do anno de 1494 ou 1495. Escriptores ha que a julgão occasionada em Napoles na ocazião do cerco desta Capital; mas o maior numero d'entre elles a tem como importada das nossas Americas pelos soldados de Colombo á Europa. Outros ha como B. Bell que sustentão que ella ja existia no antigo Continente, muito antes da descoberta d'America, quando já se achava observada entre os Gregos, Judeos e Rommanos. Julgo inútel agitar-se a questão de saber, se esta molestia teve a sua origem n'America, ou na estação d'armada Franzeza na Italia. Filha da libertinagem e da intemperança, e dos emblemas mythologicos Bachus e Venus nos apresentão; a syphilis teve a sua origem entre todos os povos, que, contra os votos da natureza, se entregarão a impetuosidade de suas paixões, e buscarão multiplicar os seus prazeres pelo elasterio da voluptuosidade. Este mal he tão antigo como o mundo. A historia de Moizes, a mais antiga de todas, descreve a blenorrhagia, um dos symptomas deste affecção, de tal maneira que o não podemos desconhecer. No seu livro Livitico, Moizes, legislador prudente e sabio, dá as mais sabias precauções para preservar as pessoas sãs do contagio desta secreção que elle chama gonorrhœa, fluxumsemenis. A circuncizão entre os Jodeos foi tambem huma pratica que a politica ea religião consagrarão, de concerto, par prevenir aphimosis e concervar limpos o gland eo prepucio, sede ordinaria d's ulcers syphiliticas, tanto mais perigosas quanto vivendo de baixo de hum Ceo urente, se achavão muitas vezes privados d'agua para seus usos hygienicos.

Diascoride trata de ragades, condilomata, maligna ulcera vulvæ, tubercula genitalium, vulvæ ulcerationes. Galeno falla-nos de phymosis; para phymosis, ragades, condilomata, bubones, acrocordones myrmeccœ adinguina, tubercula inpuendis, ulcus testiculorum, &c. O Bispo Palladius diz que Heron, que vivia no quarte

seculo, tivera huma ulcera na verga por hum coito impuro. Celso descreve o blenorragia, Juvenal e Marcial fallão em suas satiras de vegetações ou ulcerações sobrevindas as partes genitales, como consequencias da libertinagem. Plinio moço intrete-nos sobre o gangrena das mesmas partes por hum coito impuro. Esta molestia foi conhecida em Africa, antes de o ser n'Asia, debaixo do nome de yaws; o que deu lugar a Sydenham e a muitas outros medicos pensarem que ella era originaria d'Africa, visto que o yaws tinha huma semelhança frisante com a syphilis d'Europa no decimo quinto seculo. Os estatutos dos lugares da cidade d'Avignon, em 1347 pela rainha Joanna 1.^a provão que a syphilis fasia destragos em França 145 annos antes da descorbeta d'America, em 1482, e a expedição de Carlos oitavo, em 1494 e 1495, para a Comquista do reino de Napoles. Frascator, hum dos maiores medicos de seu tempo, diz que ainda que as epocas da descoberta d'America, e da expedição de Carlos oitavo coincidem com os destregos d'esta affecção na Espanha e na França, não he entretanto verisemilhante que se espalhasse tão rapidamente pela França, Italia, Alemanha, Hongria, Polonia; e com effeito este mal existia não só nas differentes regiões da Europa, muito seculos antes da descoberta d'America, mas ainda mesmo na origem do mundo entre os Egipcios, Judeos, Gregos, e Romanos como cremos ter demonstrado. Esta molestia parece devida a hum virus particular, que applicado sobre qual quer parte do corpo, pode multiplicar-se e exercer sua acção sobre huma região circoscrita do organismo, ou sobre toda economia. Hunter julga que os seus effeitos dependem de huma irritação particular ou especifica, e que os orgãos genitales são sempre a sede primitiva. Segundo o mesmo autor, este virus manifesta-se ordinariamente pela formação de hum liquido purulento ou de outra qualquer secreção, que determina a mencionada inflamação e ainda que seja esta a pratica ordinaria deste genero d'affecção, com tudo, cazos ha em que estas inflamações se não terminão per supuração; entretanto Hunter sustenta que este virus existe em secreção formada, quando mesmo o não exista irritação; e traz em abono desta asserção a sua longa experiencia.

Hey, Leeds, julgão pelo contrario que affecção syphilitica pode se de clarar ainda que todos os symptomas se achem terminados, e a saude inteiramente restabelecida; opinão esta que me parece contraditoria. Este virus não produz sempre os mesmos effeitos. Individos submetidos as identicas causas se affectão de diferente ma-

aeira: he provalmente esta huma das causas que nos impossibilitão de distinguir seus verdadeiros caractres, variaveis provavelmente pelos temperamentos, idyasinerasias, e climas. Existe ainda grande divergencia de opiniões entre a identidade o differença do virus da gonorrhœa e das muitas outras formas desta molestia; as experiencias de Hunter são opostas as de B Bell, que não sustenta identidade. Lagneau julga que a gonorrhœa pode elguãs vezes não ser venerea, e que quando o he, pode produzir effectos diversos; o que se liga ao nosso modo de pensar.

CAPITULO SEGUNDO.

Das causas.

O virus syphilitico, denominado por Hunter, veneno animal morbido, substancia imminetemente catagiosa, ainda incognita em sua natureza, em sua natureza, como todas os outras virus, cujos effectos são evidentes, pode ser hereditario, ou contrahido; insinuando-se então na iconomia por via d'absorvição lymphatica e venosa, quando as partes se achão accidentalmente excoriadas, ou que como as membranas mucosas são naturalmente privadas d'epidermes. A sua presença nos fluidos desenvolve tarde ou cedo sobre os solidos desordens secundarias, cujo todo constitue os symptomas syphiliticos consecutivos, tanto mais graves quanto mais lentos forão a succeder a invasão. Beijos sobre a boca quando esta parte he sêda de ulcerações. Uma criança o comunica a sua ama, e reciprocamente. Opus que se extravaza de hum bubão. Hum parteiro o contrahe, tocando huma mulher grávida que se acha affectada. Hum vidro, huma colher, hum cachimbo, que tenham servido a individuo, cuja boca estivesse inficionada.

CAPITULO TERCEIRO.

Dos Symptomas.

Tem-se descriptas tantas lesões diversas de baixo o do nome de syphilis; que seria difficil tratar-se todos os seus symptomas. Os principaes são as ulcerações do gland, do prepucio, da pelle da ververgea, dos grandes e pequenos labios, do clitoris, da entrada da vagina, da Commissura, dos seio. Estas ulceras se manifestão sobre o embigo, anus, boca e especialmente nos angulos dos labios, o pharynge, nariz, olhos, orcilhas, entre os dedos, e artelhos. A sua forma he arredondada, outras vezes irregular; o fundo cimentado, e os bordos vivos e cortados a prumo, causando dor in-

tenza, designa-se então cancro; entre o anus e artelhos ragadas. Os bubões são depois dos cancrios os symptomas mais frequentes da syphilis. Não he nunca immediatamente depois de hum Comercio impuro que estes phenonimos se manifestão: passão-se de hum a seis dias, e mesmo mais, para que elle se patenteem. Os bubões parecem ser hum effeito sympatico da irritação das partes genitales; entretanto elles precedem muitas vezes os cancrios, e as gonorrhœas mais energicas; dõnde concluimos que se originão pelo virus absorvido e transportando sobre os ganglios lymphaticos. Os cancrios produzem huma supuração mais ou menos abundante; o propucio e a vergea se inchão; a phymosis e paraphymosis são a sua consequencia

Forma-se tambem sobre a pelle pela intensidade da molestia, pustulas, cuja forma variavel tem huma multidão de nomes, taes quaes formiões, artiões, meliarrès, sérenses, et ulcérées. Observamos sobre alguns pontos da pelle, ou das membranas mucosas, principalmenté sobre as partes genitales e o anus, vegetações que os patho logistas nomeão ficus; crêtes de coq; verrugas; poireaux, choux fleux, mures, framboises, fraises, groiselles, em razãa d'analogia que se supoz entre estas produções e os corpos cujos nomes receberão. Existem ainda muitas outras alterações que se attribuem a syphilis: a caria, necroses, e exostoses são deste numero. Esta diversidade de lesões, sobrevindas depois de um coito impuro, me parece um argumento forte em abono da existencia deste virus.

Marcha, duração, terminação, e pronostico. A marcha desta affecção, isto he, o todo das alterações que se desenvolvem debaixo da influencia deste genero de molesta, he quazi sempre lenta, e cronica; mas alguns de seus effeitos, taes quaes a inflamação da membrana mucosa urethral, e dos gangliões hymphaticos, imprimem-lhe uma marcha aguda e rapida.

Um mez, dous, e mesmo annos, he a sua duração. A morte raras vezes a termina: deve-se entretanto consideral-a como infirmitade grave, em razãa das difficuldades que a sua cura apresenta, e pela as alterações profundas que imprime ao organismo. Difficuldades estas mais filhas da natureza dos meios que se empregão para a curar, do que da propria molestia.

CAPITULO QUARTO.

Do Tratamento.

Se a irritação syphilitica não fosse especifica, o seu tratamento

seria analogo ao de todas as outras: he justamente o que se quia provar nestes ultimos tempos. Mr. Richond, suposto convencido que esta afeição em nada diffiria da inflamação simples do sistema lymphatico, submeteo-a a tratamento anti-phlogistico, e asseverou que em muito pouco tempo a aniquilára. Mas este methodo não se achando ainda sufficientemente sancionado pela experiencia e observação, concluímos que os anti-phlogísticos são muitas vezes uteis, e mesmo inteiramente indispensaveis como meios auxiliares.

O mercurio foi considerado pela maioria dos Medicos como o remedio especifico da syphilis. Berenger de Carpi foi o descobridor das propriedades deste metal no tratamento deste genero de moléstias. No seu estado primitivo a sua virtude he nulla; sua efficacia se não patentea, se não oxidando-se, ou formando saes. Todas as suas combinações não tem o mesmo gráo d'ernegia. O Sublimado corrosivo, veneno violento, medicamento heroico, he o mais activo de todas. Vanswiéten foi o primeiro que o empregou, diluia-o, depois de o ter dissolvido em alcohol, e o dava interiormente. He debaixo desta fórma que se administra este remedio, conhecido pelo nome de seu author. Para corrigir a sua força associa-se ao leite quente, ou a hum xarope qualquer, o de cosinheiro he o vehiculo mais ordinario; quando o preferimos a fórma pilular. O muriatô de mercurio, ou calomelanos, menos activo que o sublimado, emprega-se em pó, ou em pilulas. Clere o empregava em fricções no interior dos labios, das bochechas, e gengivas: methodo este de nenhum modo efficaz, e só applicado no tratamento local das ulceras do interior da boca. O proto ou dentoiodureto de mercurio, prescreve-se hum a seis grãos em pó ou em pilulas. O oxido gris toma-se de seis a sete grãos debaixo das mesmas formulas, ou melhor associado a banha de porco purificada, em fricções de meia oitava a duas cada vez. O mercurio formando os sulfatos, phosphatos, netratos, ou acetatos he quasi exclusivamente administrado de huma seis grãos por dia, excepto os dois ultimos que fazem a base dos xaropes de Bellet, e de Portal, e o dento sulfad, que se não deve prescrever em mais de hum oitavo de grão, como o sublimado corrosivo. Taes são as diferentes preparações deste metal; mas nenhuma tem a efficaciede do dento-chloreto, remedio sublime em seus effeitos, não pela base; mas sim pela quantidade de chlore que contem. O chloro decompõe o virus e deixa o metal livre na circulação. O D.^o Chrestien propoz mesmo que se substituísse

so sublinado o hydrochlorato de ouro e de soda , cujos effeitos são mais que satisfatorios. O goiaco, Raiz da China, salsaparilha, e o sassafras, facilitão o resultado deste tratamento, e favorecem a natureza contra a energia de um virus inveterado. Richond insiriu nos Archivos geraes de Medicina numerosos exemplos de cura pelo iodo, applicado interiormente, em tintura, e em fricções no exterior, o que me parece devido a acção eliminatoria deste corpo sobre as glandulas.

Os dictames da natureza são os meios que temos para nos preservar de hum semelhante mal: usar e não abusar de Venus, tal he a sua lei. Omitto de fallar, por inefficaz sobre o methodo preservativo de Brassavola, Bochaarave, Alexandre Petronio, Harrisson, e Peyrille, e sobre as fitas Inglezas desse famoso Condom, que por premio da sua descoberta immoral foi expulso de Inglaterra; para lembrar o uso das loções feitas com hum volume d'agua desinfectante (clhoreto d'oxido de sodium) e cinco d'agua commum, cujos effeitos heroicos forão confirmados no Instituto de França pela observação de mulheres inficionadas, que tendo relações com individuos de perfeita saude, só affectarão os que tinhão deixado de applicar este meio.

VIM.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

1

A dextremis morbos, extrema remedia exquesite optima. Sect. 1. aph. 6.

2

Impura corpora quò magis nutriveris, eò magis lædes. Sect. 2. aph. 10.

3

Morbi autem quilibet sunt quidem in quibuslibet anni temporibus; non nulli verò in quibusdam ipsorum potius et exacerbantur Sect. 3. aph. 13.

4

Si quis sanguinem aut pus mingat, renum aut visicæ exulcerationem significat. Sect. 4. aph. 75.